

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** SALA DE ESPERA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: CONVERSANDO SOBRE AUTOMEDICAÇÃO

**Relatoria:** Deisi Cristina dos Santos  
Camila Amthauer

**Autores:** Daniela Knob  
Maiara Cristina Kunzler  
Sabrina Casagrande

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Cada vez mais tem-se observado o uso indiscriminado de medicamentos por parte da população, com a finalidade de tratar sintomas e doenças sem o aconselhamento de um profissional de saúde qualificado para isso. Tal prática tem causado preocupação pelo fácil acesso aos produtos terapêuticos e potenciais riscos à saúde que podem estar causando. É importante falar sobre automedicação pois, mesmo sendo realizada para o alívio da dor imediata, muitas vezes, sem o devido conhecimento, as pessoas se medicam sem necessidade, acarretando em prejuízos à saúde, com melhora de alguns sintomas e agravamento de outros. Objetivo: Relatar uma atividade de sala de espera desenvolvida na Estratégia de Saúde da Família (ESF) sobre automedicação. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de uma atividade de sala de espera desenvolvida durante as aulas práticas de Saúde Coletiva do Curso de Enfermagem - UNOESC. A atividade aconteceu em junho de 2021 em uma ESF de São Miguel do Oeste/SC e foi desenvolvida pelas acadêmicas com a participação dos usuários da ESF. A escolha pela temática aconteceu a partir do levantamento do diagnóstico situacional de saúde da comunidade, onde pode-se observar que muitos usuários realizam a automedicação, principalmente para o alívio de dores agudas. Resultados: Durante a sala de espera, desenvolveu-se uma conversação com linguagem clara e objetiva, além da entrega e explicação da cartilha informativa sobre automedicação. Os usuários demonstraram interesse e trouxeram seus relatos pessoais sobre os medicamentos que utilizavam e para quais agravos. Outros mencionaram não saber o que é a automedicação e nem ao menos que estavam se automedicando, quais os benefícios e malefícios de cada medicamento que fazem uso, bem como sua função. Conclusão: Percebe-se que a automedicação é bastante comum na vida da maioria dos usuários, muitos sem realmente saber dos riscos e prejuízos os quais estão expostos. Falar sobre automedicação é de extrema importância para o entendimento sobre o que é a automedicação e também dos agravos de saúde que a mesma pode causar no organismo e na qualidade de vida do indivíduo. Desenvolver atividades de promoção da saúde no contexto da Atenção Primária à Saúde se torna fundamental, haja vistas a troca de informações e conhecimentos que podem ser estabelecidos em atividades como esta, em especial no que tange a conscientização sobre a automedicação.